

Relatório De Atividades 2025

1. INTRODUÇÃO

A Cáritas Diocesana da Guarda, organismo que depende de forma direta do Reverendíssimo Senhor Bispo da Diocese da Guarda, caracteriza-se por ser o serviço da Igreja Diocesana responsável pela implementação prática da caridade, tendo por base orientadora os princípios da Doutrina Social da Igreja.

A Cáritas Diocesana da Guarda, integra a Cáritas Portuguesa e em conjunto com esta, coordena a sua ação que detém como missão essencial o desenvolvimento integral da pessoa humana e a defesa do bem comum através da animação da Pastoral Social Cristã, assente nos valores evangélicos da justiça, verdade, amor, partilha fraterna e solidária, universalidade, subsidiariedade, gratuidade e opção preferencial pelos mais pobres e excluídos da sociedade.

A ação da Cáritas Diocesana da Guarda e o apoio prestado caracterizados no presente Relatório de Atividades, estende-se às diversas paróquias da Diocese, dando prioridade ao estabelecimento de uma relação de proximidade concertada com os respetivos Párocos e hierarquia religiosa, no sentido de se encontrarem as melhores respostas para os problemas apresentados, não esquecendo a articulação com as Cáritas Paroquiais existentes. Por outro lado, a instituição, privilegiando sempre o trabalho em rede, articula com a mesma proximidade, com as instituições locais na procura de soluções para as situações que caracterizam as pessoas acompanhadas e todos aqueles que solicitam apoio por parte da Cáritas Diocesana da Guarda.

Em 2025, tal como tem vindo a acontecer nos últimos anos, a Cáritas Diocesana da Guarda faz recolha diária de alimentos frescos, no Grupo Aldi, que distribui pelos seus utentes, valência NASCER e outros parceiros sempre que possível.

Relativamente às valências da instituição, o Centro de Apoio à Vida “NASCER” e o Serviço de Apoio Domiciliário a Idosos, no ano de 2025, deram continuidade aos serviços prestados, tendo em consideração os objetivos prioritários da sua intervenção.

Ao longo do ano de 2025, a Cáritas Diocesana da Guarda participou, virtualmente, em reuniões de destaque na área social, nomeadamente aquelas em que se encontram os parceiros sociais e que criam oportunidades à resolução de problemas.

A relação com a Cáritas Portuguesa foi reforçada pela instituição, que participou via on-line, nas reuniões convocadas, nomeadamente nos Conselhos Gerais, no Encontro Nacional da Pastoral Social, no Plano Estratégico da Cáritas, nas comunidades de Prática, nomeadamente: 3ª idade – Envelhecimento ativo; Grupos paroquiais; Angariação de fundos; Migrações sem esquecer as Emergências.

A Cáritas Diocesana da Guarda participou em estreita colaboração nas iniciativas sociais da Cáritas Portuguesa, de forma particular na concretização da campanha “Dez milhões de Estrelas, um gesto pela Paz”, na “Semana Nacional da Cáritas” e “Consignação do IRS”

No ano de 2025, a Cáritas Diocesana da Guarda, pese embora os constrangimentos que decorrem das dificuldades económicas e financeiras existentes no país, deu resposta a todas as solicitações de apoio que surgiram, nunca perdendo de vista que a “Caridade da Igreja é uma manifestação do amor trinitário”.

2. ORGÃOS SOCIAIS

2.1 DIREÇÃO

A Direção da Cáritas Diocesana integra os seguintes membros:

Presidente: *João Inácio Monteiro*

Vice-Presidente: *António Augusto Batista Rodrigues*

Secretária: *Irene do Nascimento Almeida Macena*

Tesoureiro: *António Alexandre Martins da Costa*

Vogal: *Maria Conceição Barbeira Monteiro*

2.2 CONSELHO FISCAL

Presidente: *Cónego António Carlos Marques Gonçalves*

Secretário: *Manuel Gomes Pinto Portugal*

Vogal: *Maria Isabel Varandas Esteves*

Em outubro de 2025, o Bispo Diocesano, José Miguel Pereira, nomeou novos órgão sociais.

Direção

Presidente: *Maria Eduarda Branco Gaspar Dias Balau Figueiredo*

Vice-Presidente: *António José Gonçalves Marques*

Secretária: *Maria Amélia Neves da Costa*

Tesoureiro: *José Rafael Mateus*

Vogal: *José Manuel Dias Monteiro*

Conselho Fiscal

Presidente: *Manuel Baptista Rodrigues*

Secretário: *José Luís Antunes Amaral*

Vogal: *Maria Isabel Varandas Esteves*

3. RECURSOS HUMANOS

Os recursos humanos são um ponto forte da Instituição, porque são bons, mas também são poucos; temos que evidenciar a necessidade premente de mais recursos que permitam satisfazer as necessidades sempre crescentes.

3.1 PESSOAL COM CONTRATO A TERMO OU SEM TERMO

Nome	Função	Valência /Projeto	Ano de admissão
Celeste de Almeida Domingos	Contabilista Certificada/Administrativa	todos	2005
Vera Mónica Cairrão Pragana	Psicóloga	CAV – NAS@ER	2005
Ana Luísa A. de Castro	Assistente Social	CAV e SAD	2008
Maria Isabel Rabaça dos Santos	Mediadora sociocultural	Claim/ projetos interculturalidade	2008
Cátia Alexandra Ramos Marques Lopes	Assistente Social	Atendimento Social/ Projetos Interculturalidade	2011
Patrocínia Maria Marques Patrício	Ajudante de Ação Direta	SAD	2000
Maria Jorgete Almeida Cabral	Ajudante de Ação Direta	SAD	2001
Isabel Saraiva Gonçalves Pires	Ajudante de Ação Direta	SAD	2003
Maria Fernanda Esteves Gonçalves	Ajudante de Ação Direta	SAD/CAV	2012
Graziela de Sousa Matias Fernandes	Ajudante de Ação Direta	SAD/CAV	2024
Micaela de Sousa Matias Cabral	Ajudante de Ação Direta	SAD/CAV	2025
Susana de Jesus Monteiro Paulo	Ajudante de Ação Direta	SAD/CAV	2025
OlhaYalovytska Ahreba	Auxiliar de serviços gerais	Serviços sede da Cáritas	2023

3.2 ESTÁGIOS CURRICULARES E PROFISSIONAIS

Nome	Área	Valências	Ano
Elisa Pina	Psicologia	CAV	2024/2025
Luana Leitão	Assistente social	SAD/CAV e Atendimento Social	2024/2025
Marisa Morgado	Animadora Sociocultural	SAD/CAV e Atendimento Social	2024/2025

4. SERVIÇOS

4.1 SERVIÇOS GERAIS

DEFINIÇÃO

Os Serviços Gerais são da responsabilidade do Presidente da Direção, na sua ausência substituídos pelo Vice-Presidente e Secretária; são coadjuvados por técnicos voluntários de serviço jurídico, cujas competências são essencialmente:

- Aconselhamento jurídico à Direção da Cáritas em questões relacionadas com a prossecução dos fins desta instituição, nomeadamente: contratos, serviço de registo e notariado, apoio jurídico à Valência Nascir.

4.2. SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

Os Serviços Administrativos são coordenados pelo Presidente da Direção que conta com o apoio da Contabilista Certificada.

Cabe a estes Serviços:

- Planificar, organizar e coordenar a execução da contabilidade.
- Assinar, conjuntamente com o representante legal da entidade, as respetivas demonstrações financeiras e declarações fiscais.
- Efetuar o processamento de salários de acordo com as indicações da Direção.
- Assumir a responsabilidade pela supervisão dos atos declarativos para a Segurança Social e para efeitos fiscais relacionado com o processamento de salários.
- Efetuar periodicamente reconciliações bancárias.

- Exercer funções de consultoria nas áreas da contabilidade, da fiscalidade e da segurança social.
- Desempenhar quaisquer outras funções definidas por lei adequadas ao exercício das respetivas funções.
- Integrar a Comissão da Qualidade.

4.3.SERVIÇO DE ATENDIMENTO SOCIAL

O Serviço de Atendimento Social apoia públicos com diferentes problemáticas sociais e, nestes últimos anos de maiores dificuldades económicas e de desemprego, o número de casos que solicitam apoio e acompanhamento têm aumentado exponencialmente. A realidade social e económica que tem caracterizado a região da Diocese da Guarda nos últimos anos, pautada pelo desemprego, pela desertificação e decréscimo da população nas zonas rurais, pelo aumento substancial da população idosa e do seu isolamento familiar e social, tem contribuído para um aumento crescente de novas situações e problemáticas para o Serviço de Atendimento Social da Cáritas.

No ano de 2025 realizaram-se 2164 atendimentos sociais, dos quais 1485 atendimentos foram a imigrantes.

O serviço de Atendimento Social estabelece ainda uma coordenação e uma concertação permanente com os Serviços, equipamentos sociais e técnicos da área onde nos inserimos, nomeadamente: RLIS- Rede Local de Intervenção Social; Protocolos de RSI- Rendimento Social de Inserção da CERCIG e NDS e por outras entidades, tais como: Centro de Saúde, Hospital, Núcleo de Apoio às Vítimas de Violência Doméstica e CPCJ.

Do decorrer dos atendimentos sociais, foram sinalizados casos que necessitavam apoio económico por parte da Caritas Diocesana da Guarda. Desta forma, os apoios mais recorrentes foram para pagamento de faturas fixas mensais, medicamentos, viagens, renovação de cartões de cidadão, etc.

O Serviço de Atendimento Social é assegurado por uma Técnica Superior de Serviço Social a quem cabe desempenhar as seguintes funções:

- Atualização periódica do ficheiro de atendimento social composto por fichas de Informação Social Individual.

- Atendimentos sociais dos utentes e ao seu encaminhamento quando necessário.
- Apoio aos utentes sinalizados no acompanhamento social.
- Fortalecimento de relações institucionais e outras de forma a encontrar as respostas mais adequadas às solicitações apresentadas pelos utentes;
- Proporcionar e/ou possibilitar a frequência das técnicas de Serviço Social em ações de formação relacionadas com a sua área de intervenção;
- Colaborar com a Direção através da indicação e encaminhamento de casos para o Fundo de Emergência Social ou para o projeto Prioridade às Crianças;
- Articular e colaborar com as Coordenadoras/responsáveis dos diversos projetos e valências da Cáritas Diocesana da Guarda e da Cáritas Paroquiais, na identificação e resolução de casos, bem como, no encaminhamento e acompanhamento de casos para o Fundo de Emergência Social.

5. VALÊNCIAS COM ACORDO COM O CENTRO DISTRITAL SEGURANÇA SOCIAL

5.1 SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO A IDOSOS

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) da Cáritas Diocesana da Guarda desenvolveu, ao longo do ano de 2025, a sua intervenção junto de pessoas idosas e/ou com incapacidade, com particular incidência em áreas rurais do interior do país caracterizadas por desertificação demográfica, envelhecimento populacional e fragilidade social. A intervenção do serviço abrangeu diversas localidades da região do Jarmelo, incluindo Montes do Jarmelo, Valdeiras, Granja, Almeidinha, Monteiros e Gagos, estendendo-se ainda às localidades de Argomil e Carvalhal.

O número total de beneficiários(as) do Serviço de Apoio Domiciliário da Cáritas Diocesana da Guarda ao longo do ano de 2025 foi de 25 utentes. A média de idades dos utentes foi de 83 anos. Salienta-se que sete utentes apresentaram uma idade superior a 85 anos, tendo-se observado uma maior predominância do sexo feminino.

O SAD funcionou todos os dias úteis e aos sábados, entre as 8h30 e as 18h30, sem interrupção por períodos de férias. Cada utente recebeu, em média, uma

hora diária de acompanhamento no seu domicílio. Os serviços prestados incluíram:

- Higiene habitacional;
- Tratamento de roupa;
- Apoio na confeção e preparação de refeições;
- Cuidados de higiene pessoal e de imagem.

Para além dos serviços contratualizados, a equipa prestou apoio em:

- Aquisição de bens e pagamentos;
- Levantamento de receitas médicas e medicação;
- Apoio documental e esclarecimento de dúvidas;
- Articulação com outras entidades.

Durante o ano de 2025, foram desenvolvidas atividades com objetivos de promoção do convívio, interação social e mitigação da solidão:

- Celebração de aniversários – foi assinalado individualmente o dia de aniversário de cada utente. Uma maneira de criar momentos de reconhecimento e valorização pessoal;
- Comemoração de datas significativas, incluindo Dia da Mulher, Páscoa, Dia da Mãe, Dia dos Avós e Natal, com distribuição de pequenas lembranças (produtos de cosmética, flores, postais e poemas)
- Visitas periódicas a utentes e familiares, assegurando momentos de encontro, partilha de experiências e combate à solidão.

Estas ações contribuíram para a promoção do bem-estar físico, psicológico e social dos utentes, reforçando os laços entre beneficiários e instituição e fomentando a participação ativa na comunidade.

5.2 CENTRO DE APOIO À VIDA (CAV) “NAS©ER”

Quadro-Síntese das Atividades Desenvolvidas no Ano de 2025

Domínios de Ação 2025	Atividade Desenvolvida
	a) Plano de Intervenção Individual
	b) Atendimento Social

1. Ações de Intervenção e Desenvolvimento de Competências	c) Atendimento Psicológico
	d) Educação Social
	e) Mediação Familiar
	f) “PROGRAMA DROPI – Parentalidade e Vinculação”
	g) Sessões de Trabalho na área da “Gestão Familiar”
	h) <i>Workshops</i> de Cozinha
2. Ações de Organização Institucional	i) “SaudavelMente” – Ações de promoção da saúde e de hábitos de vida saudáveis
	a) Reuniões do CAV “NAS©ER”
3. Ações Lúdico-Recreativas, Culturais e Sociais	b) “Envolver +” – Promoção da Cidadania e de Dinâmicas em Rede
	a) Concerto Solidário organizado em conjunto com o conservatório de Música de São José da Santa Casa da Misericórdia da Guarda
	b) “Mãe é Amor” – Caminhada Solidária com almoço-convívio
	c) “Ser Mulher na Sociedade Atual” - Palestra
	d) “Ritualizando” – Celebração de Datas especiais

Breve Resumo das Atividades Realizadas em 2025 no CAV “NAS©ER”

Foram diversas as atividades dinamizadas pelo Centro de Apoio à Vida “NAS©ER” ao longo do ano de **2025**, cujos objetivos se prendem com o desenvolvimento de competências das utentes acolhidas e acompanhadas pela resposta social, crucial na construção de projetos de vida de autonomização. Estas atividades realizaram-se em colaboração com a rede de parceiros da instituição, cujo apoio e envolvimento na missão do Centro de Apoio à Vida

permitem que esta resposta social continue a sua caminhada na assistência a mães em conjunto com os seus bebés e crianças em situação de dificuldade.

No ano de **2025**, as ações de angariação de donativos que se concretizaram foram diversas, contribuindo de forma positiva para a sustentabilidade da resposta social e revelando a solidariedade e a amizade das entidades parceiras e da comunidade local para com o propósito do serviço desempenhado pelo Centro de Apoio à Vida.

Em **2025** deu-se, ainda, continuidade às atividades comemorativas dos 20 anos de caminhada do Centro de Apoio à Vida “NAS©ER”, sendo que, para além do Concerto Solidário realizado e da Caminhada “SER MÃE É AMOR”, foram publicitados ao longo do ano no Jornal “A Guarda” diversos testemunhos de utentes apoiadas pela resposta social ao longo dos anos, que demonstraram a aposta da instituição no acolhimento humano e de proximidade, permitindo que as mães acompanhadas se sintam dignificadas.

No ano de **2025**, o Centro de Apoio à Vida “NAS©ER” da Cáritas Diocesana da Guarda integrou em acolhimento um total de 9 mães e de 10 crianças, provenientes de diversos pontos do país, nomeadamente Guarda, Seia, Fundão, Viseu, Tomar, Santarém e Lisboa. Das 10 mães acolhidas ao longo do ano, 5 eram de nacionalidade portuguesa e 4 eram naturais de outros países (Cabo-Verde, São Tomé e Príncipe, Guiné-Bissau e Angola). A média mensal de utentes acolhidos, entre mães e filhos, verificada em 2025 foi de **10 utentes**.

Ao longo do ano processaram-se 4 saídas para autonomia de vida, sendo que 2 mães construíram um projeto de vida familiar independente em conjunto com os seus filhos, com integração laboral e habitacional, e outras 2 mães autonomizaram-se da instituição em conjunto com as suas crianças, contanto com o apoio das suas famílias de origem e alargada. Estas famílias monoparentais que se autonomizaram da instituição em 2025 regressaram às suas zonas de origem ou às zonas de residência das suas famílias, não ficando a residir na cidade da Guarda.

O Centro de Apoio à Vida “NAS©ER” tem, neste momento, em acolhimento 5 mães e 6 crianças, sendo que uma mãe se encontra integrada com 2 filhos.

O Centro de Apoio à Vida “NAS©ER” dinamizou ao longo do ano de 2025 um conjunto de ações de desenvolvimento das competências maternas, pessoais, sociais, formativas e/ou profissionais e de organização doméstica, no sentido de

capacitar as mães que acompanha das ferramentas necessárias para a construção de um projeto de autonomização da instituição em conjunto com os seus filhos.

6. PROJETOS FINANCIADOS

6.1. PROJETO Guard´Acolhe

O Projeto Guard´Acolhe visa promover a integração laboral, social e cultural dos NPT – Nacionais de Países Terceiros, através de ações que os envolvam e que impliquem a sociedade de acolhimento, como o Webinar: “Igualdade de género” que decorreu no dia 29 de outubro e as aulas semanais de aprendizagem do português, ministradas por uma professora voluntária. Neste projeto insere-se o Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes e o Gabinete de apoio social. Recorreram a este Gabinete 1485 migrantes durante o ano 2025.

7. PROGRAMAS DE APOIO ALIMENTAR

7.1. BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME

A Cáritas Diocesana da Guarda continua a receber alimentos do Banco Alimentar Contra a Fome da Cova da Beira, sediado na Covilhã. Mensalmente são apoiadas, aproximadamente, cerca de 40 famílias que recorrem à Cáritas Diocesana da Guarda para auferirem este apoio alimentar.

7.2. PROGRAMA OPERACIONAL DE APOIO ÀS PESSOAS MAIS CARENCIADAS

O Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas pretende ser um instrumento de combate à pobreza e à exclusão social em Portugal. O Programa foi desenhado numa lógica de intervenção mediante apoio alimentar. Desta forma, a Cáritas Diocesana da Guarda, como Entidade Mediadora, continua a programar e gerir a entrega de cabazes mensais a 198 beneficiários da Instituição.

8. AÇÕES DE ÂMBITO NACIONAL

8.1. CONSELHOS GERAIS DA CÁRITAS PORTUGUESA

A Direção da Cáritas da Guarda participou nos Conselhos Gerais da Cáritas Portuguesa. Estiveram presentes os representantes das Cáritas e o Presidente da Comissão Episcopal bem como alguns convidados que apresentaram diferentes comunicações.

8.2. SEMANA NACIONAL CÁRITAS / PEDITÓRIO DE RUA

No ano de 2025, decorreu o peditório nacional, realizado por voluntários e funcionários, nos espaços comerciais da cidade, cuja autorização foi negociada pela Cáritas Portuguesa e Cáritas Diocesana. A adoração ao Santíssimo, orientada pela equipa Cáritas, decorreu na Igreja de S. Miguel da Guarda.

Foram utilizadas as redes sociais para divulgação e sensibilização de uma população diferenciada, rentabilizando todo o material desenvolvido nas reuniões de trabalho com a Cáritas Portuguesa.

Toda a informação foi enviada para as Cáritas Paroquiais e Párocos de toda a Diocese; a SNC pretende-se abrangente por isso a par da Carta de D. José Traquina, a documentação on-line foi também selecionada e enviada aos Párocos de toda a Diocese, para um envolvimento global. O ofertório das celebrações eucarísticas a nível da Diocese no dia Nacional Cáritas assim como o referido Peditório é uma das fontes de receita da Cáritas.

8.3. PRIORIDADE ÀS CRIANÇAS

O Projeto Prioridade às Crianças é uma iniciativa da Cáritas Portuguesa, em resposta à Conferência Episcopal Portuguesa, que pretende concorrer para a minimização de riscos, das crianças oriundas de um nível social desprotegido.

8.4. CONSIGNAÇÃO DO IRS

A Consignação do IRS, é uma ajuda preciosa, daí todo o empenho na divulgação junto de empresas e contatos pessoais, que procuramos funcionem como uma cadeia, que se vai multiplicando, rentabilizando o material elaborado e apostando forte no digital. Todo o trabalho, coordenação, análise e on-line foi articulado com todas as Cáritas Diocesanas, sob a orientação da Cáritas

Portuguesa. Procurámos fazer um trabalho abrangente, para melhor chegar a um público cada vez mais diferenciado. Divulgámos para toda a Diocese, utilizando os respetivos Párcos e Cáritas Paroquiais.

8.5. CAMPANHA “10 Milhões de Estrelas - Um Gesto pela Paz”

Esta campanha decorreu no mês de dezembro de 2025, com o apoio dos párcos da diocese, aos quais enviámos materiais on-line e cartazes, elaborados nas reuniões de trabalho com a Cáritas Portuguesa e Diocesanas.

Sensibilizámos as pessoas, para acender a vela no dia 24 de Dezembro.

Pela 1ªa vez utilizámos recargas, visando despertar nas pessoas uma economia circular, aproveitando o vidro de anos anteriores.

Também nesta campanha foi utilizado material on-line elaborado por todas as Cáritas em reuniões específicas, que foi enviado para toda a diocese; utilizámos também a boa vontade de empresas para colocação das velas, desde farmácias, consultórios, cabeleireiros, empresas e Escolas; realçar ainda o trabalho dos voluntários que nos permitiu colocar velas à saída de muitas celebrações nos Domingos de dezembro. Registrar também a colaboração da imprensa escrita, e autoridades autárquicas.

9. AÇÕES DE ÂMBITO NACIONAL

“Cáritas na Escola” é um projeto que pretende chegar a um número cada vez maior de jovens; começando no presente, pretendemos transformar o futuro; levando os jovens a ter uma visão da realidade que os desperte para uma cidadania responsável e a trabalhar pelo bem comum.

Em 2025 realizámos sessões de informação e debate sobre temas previamente selecionados; dar a conhecer a Instituição com as suas valências e toda a rede Cáritas, assim como realçar sempre os valores “CÁRITAS”; só conhecendo serão capazes de defender esses mesmos valores.

Foram desenvolvidas sessões em Escolas da Guarda, Seia e Manteigas.

10. CONCLUSÃO

Procurámos que o Relatório de Atividades, agora apresentado traduzisse de uma forma clara e objetiva, o que foi a atividade da Cáritas Diocesana da Guarda em 2025.

É de toda a justiça realçar a colaboração da sociedade civil, entidades parceiras e voluntários que contribuíram para alcançar os nossos objetivos; o nível etário dos mesmos é elevado são poucos mas são muito bons; também o agrupamento de escuteiros da Estação responde sempre SIM às Nossas solicitações.

Pretendemos ser uma Cáritas aberta e integrada na sociedade; a realização de estágios curriculares de alunas da UBI, Politécnico da Guarda e de Castelo Branco, pretende dar a conhecer uma Cáritas atuante: só amamos o que conhecemos e só defendemos aquilo de que gostamos. Trabalhando em rede com instituições da Diocese, somos a retaguarda de muitas instituições.

Realçar ainda que a Cáritas Diocesana está aberta à sociedade civil, respondendo sempre positivamente a solicitações de instituições da área educativa e autárquica, contribuindo para a realização de vários trabalhos de mestrado, doutoramento e investigação.

A saúde financeira da Cáritas Diocesana depende de donativos, acordos com a segurança social, projetos desenvolvidos e as 3 campanhas anuais;

As estratégias foram definidas de acordo com os objetivos a alcançar, não perdendo de vista a Carta Magna da Caridade “Onde haja Caridade e Amor, aí habita Deus”. (Carta de S. Paulo aos Coríntios).